

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Outubro de 2014

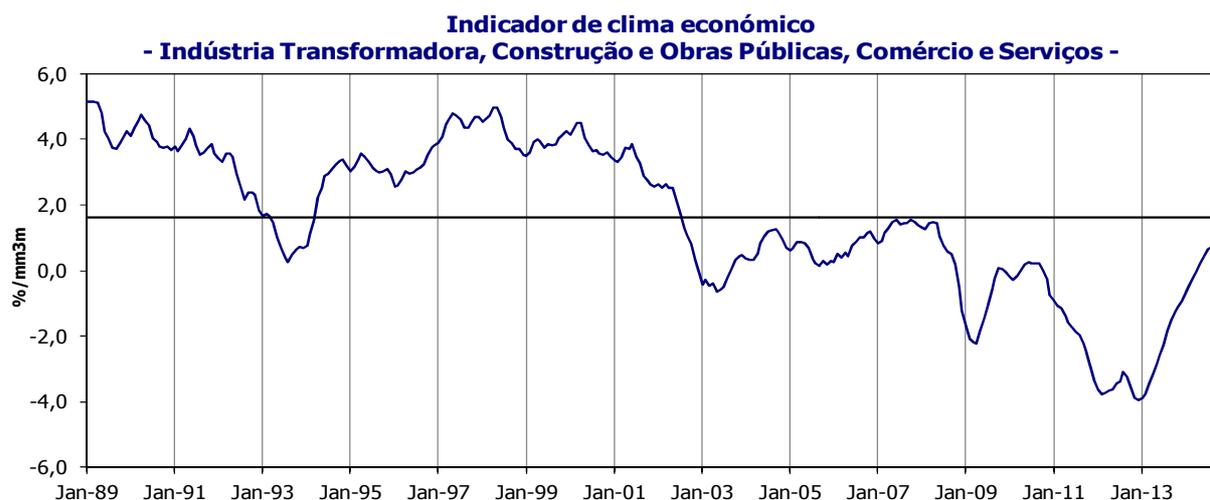
### Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico mantém-se estável

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em outubro, atingindo o valor mais elevado desde maio de 2002 e prolongando a acentuada tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico estabilizou pelo segundo mês consecutivo no valor máximo desde julho de 2008, suspendendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013. Em outubro, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e diminuiu nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> nos últimos dois meses deveu-se ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país e, em menor grau, das perspetivas de evolução da poupança, enquanto as expectativas relativas à evolução do desemprego contribuíram negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou nos últimos quatro meses, embora de forma ténue em outubro, fixando o máximo desde agosto de 2008. A evolução do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, sobretudo no segundo caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou em outubro, devido o aumento do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente no mês de referência, refletindo o contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso, tendo as opiniões sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu nos últimos dois meses, devido ao agravamento das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas de evolução da procura recuperaram.



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas)

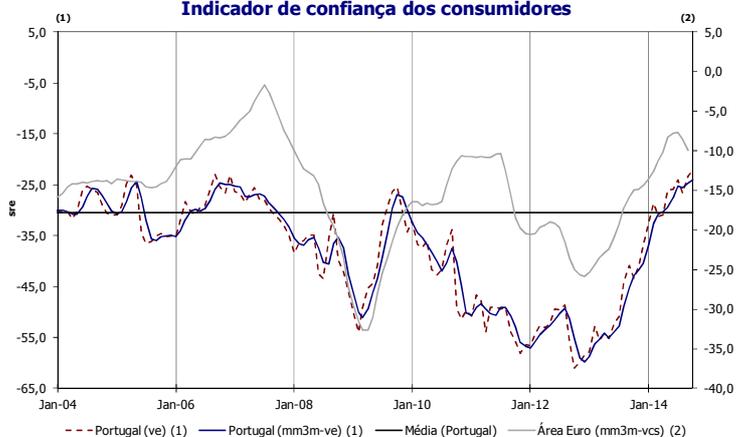
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em outubro, prolongando o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde maio de 2002. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador resultou da recuperação das expectativas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar e sobre a situação económica do país e, em menor grau, das perspetivas de evolução da poupança, enquanto as perspetivas relativas à evolução do desemprego contribuíram negativamente.
<b>Situação económica do país</b>	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país recuperaram em outubro, mantendo os respetivos movimentos positivos iniciados em janeiro de 2013 e atingindo, no primeiro caso, o valor mais elevado desde abril de 2001.
<b>Situação financeira do agregado familiar</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, prolongando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013. As perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar também recuperaram em outubro, mantendo o forte perfil positivo observado desde o início de 2013.
<b>Poupança</b>	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou nos últimos três meses, retomando o movimento positivo iniciado em janeiro de 2013. Por sua vez, as expectativas de evolução da poupança recuperaram em setembro e outubro, embora de forma ténue no último mês, após o agravamento observado em agosto.
<b>Compra de bens duradouros</b>	As opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual e nos próximos doze meses recuperaram em setembro e outubro, após o ligeiro agravamento registado no mês anterior, retomando os respetivos movimentos ascendentes observados desde o início de 2013.
<b>Desemprego</b>	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou nos últimos dois meses, interrompendo o acentuado perfil descendente iniciado em janeiro de 2013, embora permanecendo significativamente abaixo da média da série.
<b>Preços</b>	Os sres das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços diminuíram em outubro, de forma acentuada no primeiro caso, prolongando as tendências decrescentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.
<b>Variáveis trimestrais</b>	O saldo das expectativas de compra ou construção de habitação aumentou ligeiramente entre abril e outubro, após registar o valor mínimo da série nos dois trimestres anteriores. Pelo contrário, as perspetivas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação agravaram-se nos últimos dois trimestres, contrariando a recuperação iniciada em abril de 2013. Por sua vez, o saldo das expectativas de compra de automóvel aumentou em outubro, após diminuir nos dois trimestres anteriores.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

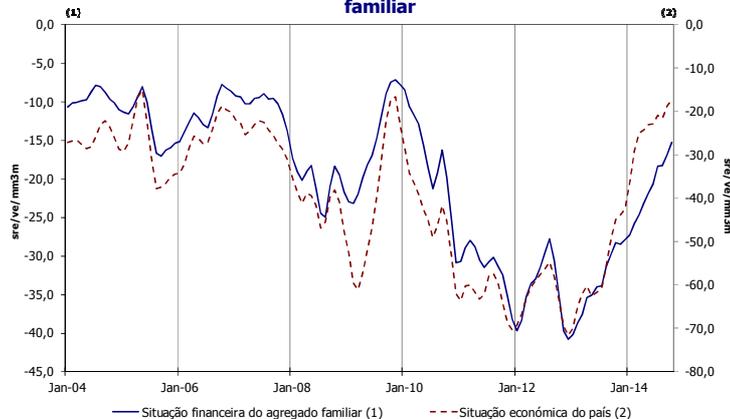
**Gráfico 2**

**Indicador de confiança dos consumidores**



**Gráfico 3**

**Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar**



**Gráfico 4**

**Perspetivas de evolução da poupança**



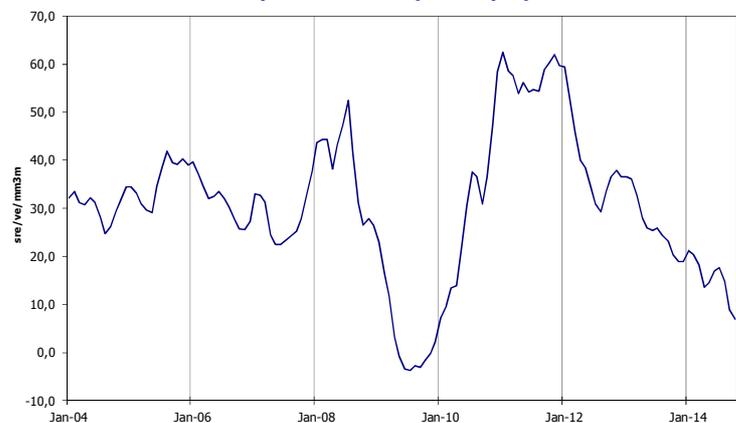
**Gráfico 5**

**Perspetivas de evolução do desemprego**



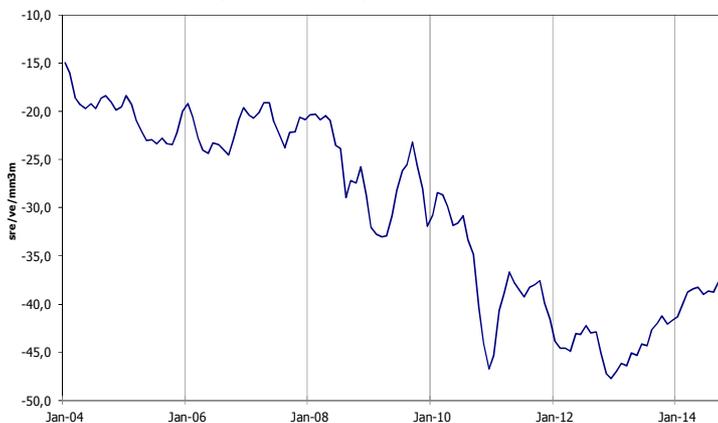
**Gráfico 6**

**Perspetivas de evolução dos preços**



**Gráfico 7**

**Perspetivas de compra de bens duradouros**



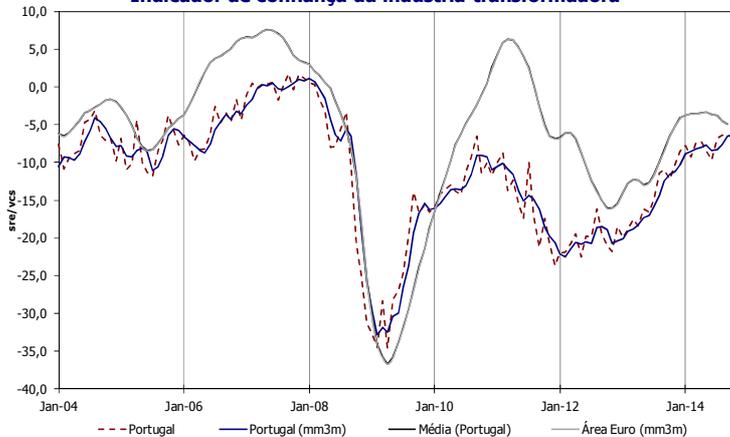
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou nos últimos quatro meses, embora de forma ténue em outubro, prolongando o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde agosto de 2008. O comportamento do indicador em outubro resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, sobretudo no segundo caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram inversamente. Refira-se que, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador diminuiu ligeiramente no mês de referência.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual reduziu-se expressivamente no último mês, após atingir o máximo da série em setembro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada no final de 2012. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção recuperou em outubro, interrompendo o perfil negativo observado desde abril.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos quatro meses, mas ligeiramente em outubro, mantendo a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde setembro de 2008. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em setembro e outubro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno agravaram-se, interrompendo o perfil ascendente registado desde julho de 2012. Por sua vez, o sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperou de forma ténue no mês de referência, suspendendo o movimento decrescente iniciado em abril.
- Stocks** O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou desde fevereiro, contrariando o perfil negativo observado desde julho de 2013.
- Emprego** As expectativas de emprego recuperaram em outubro, interrompendo a trajetória descendente verificada desde abril.
- Preços** O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu no mês de referência, prolongando o movimento decrescente observado desde outubro de 2013.
- Variáveis trimestrais** A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 75,3% em outubro (74,9% em julho). O número de semanas de produção assegurada aumentou ligeiramente em outubro, mantendo-se sensivelmente no mesmo nível no último ano. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista recuperaram expressivamente face ao trimestre anterior. Por sua vez, o sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu nos últimos dois trimestres, suspendendo o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas diminuiu no trimestre em análise, após ter recuperado no trimestre anterior. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade diminuiu em abril e outubro, embora mais significativamente no mês de referência. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, observando-se em outubro um forte acréscimo da percentagem de empresas que o refere como obstáculo mais importante.
- Agrupamentos** Em outubro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, de forma mais expressiva no primeiro caso, e decresceu no agrupamento de Bens Intermédios.
- As apreciações sobre a procura global e a procura externa recuperaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento e agravaram-se no agrupamento Bens Intermédios. Os saldos das perspetivas de produção atual, opiniões sobre os preços das matérias-primas e o número de semanas de produção assegurada aumentaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo. Em outubro, as apreciações relativas à procura interna e as expectativas de evolução da carteira de encomendas externa agravaram-se em todos os agrupamentos.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

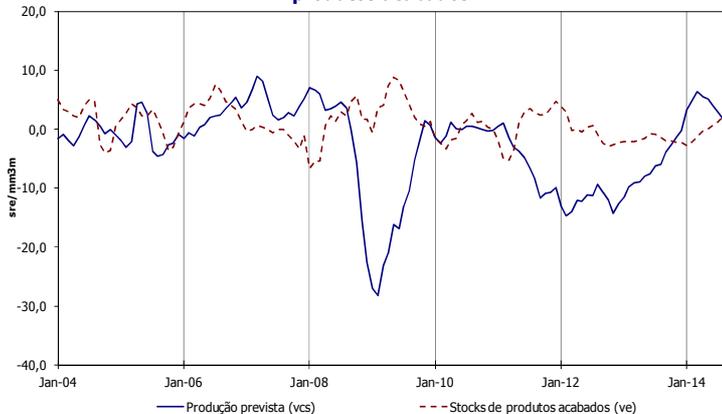
**Gráfico 8**

**Indicador de confiança da indústria transformadora**



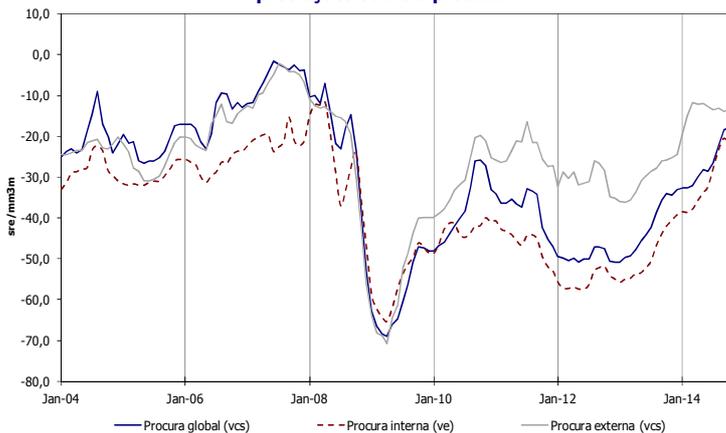
**Gráfico 9**

**Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados**



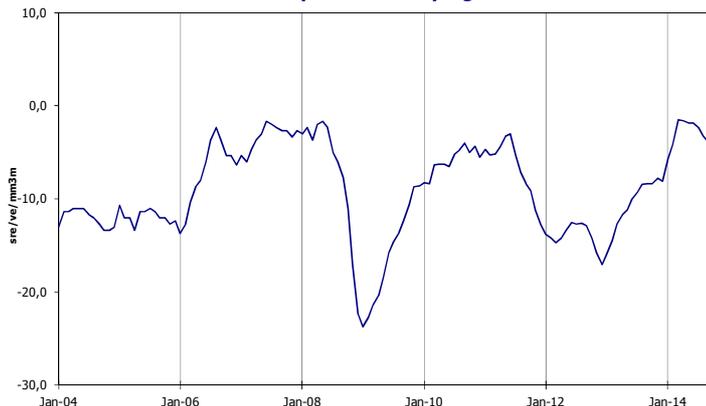
**Gráfico 10**

**Apreciações sobre a procura**



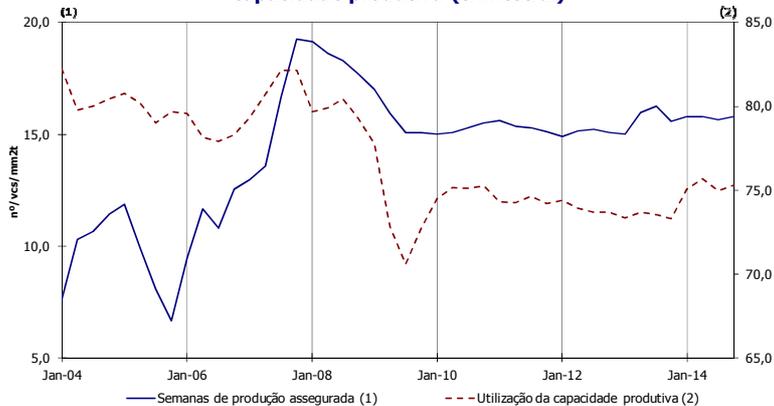
**Gráfico 11**

**Perspetivas de emprego**



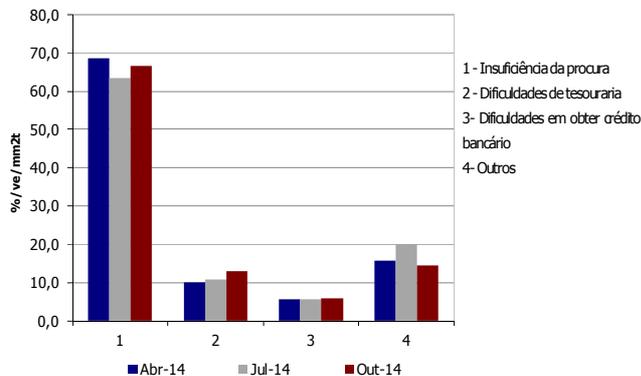
**Gráfico 12**

**Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 13**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



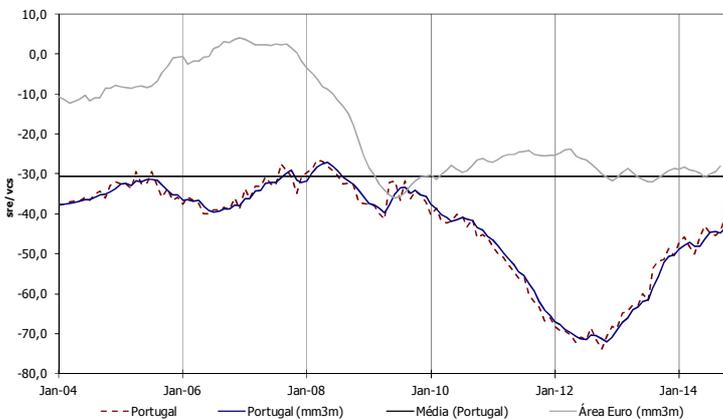
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro, retomando a trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde setembro de 2010. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram ligeiramente no último mês, suspendendo o movimento negativo observado desde março.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em outubro, retomando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde o final de 2010.
<b>Emprego</b>	As perspectivas de emprego recuperaram de forma ténue em outubro, após o agravamento dos dois meses anteriores.
<b>Preços</b>	O nível das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa atingiu o máximo dos últimos quatro anos, retomando o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou ligeiramente nos últimos quatro meses, invertendo o perfil descendente observado desde o final de 2012. No mês de referência, verificou-se um aumento da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, mantendo-se como o mais referido.
<b>Variáveis trimestrais</b>	O número de meses de produção assegurada estabilizou em outubro, após ter registado em janeiro e abril o valor mais baixo da série, também observado em janeiro de 2013. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 59,6%, mantendo o ténue perfil crescente iniciado em julho de 2013. O saldo das perspectivas de atividade tem vindo a aumentar desde o início de 2013, fixando o máximo desde julho de 2010.
<b>Divisões</b>	<p>Em outubro, o indicador de confiança recuperou significativamente na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, tendo diminuído nas divisões de “Engenharia Civil” e “Atividades Especializadas de Construção”.</p> <p>No último mês, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Engenharia Civil”, sobretudo no primeiro caso, e um decréscimo num maior número de variáveis na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. O saldo das perspectivas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou em todas as divisões, embora de forma ténue na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. As apreciações sobre a carteira de encomendas e as perspectivas de atividade recuperaram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Engenharia Civil”, mais expressivamente no primeiro caso. Por sua vez, os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e perspectivas de emprego aumentaram na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, tendo diminuído nas restantes, sobretudo na divisão de “Engenharia Civil”.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

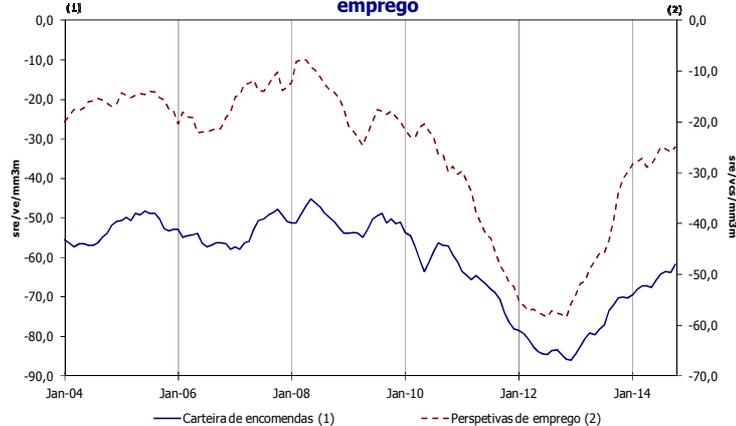
**Gráfico 14**

**Indicador de confiança da construção e obras públicas**



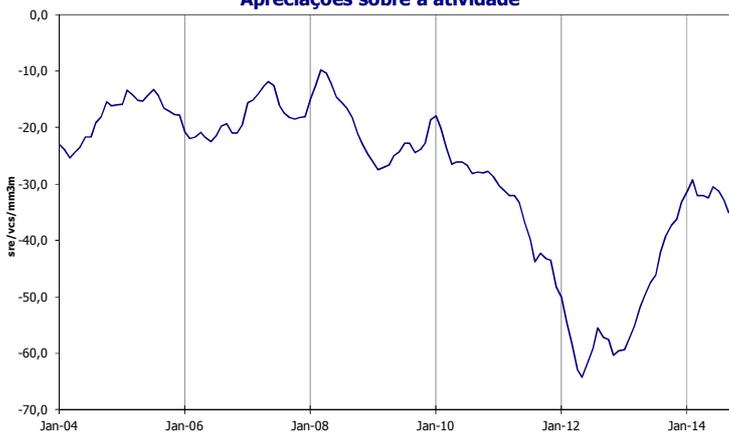
**Gráfico 15**

**Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego**



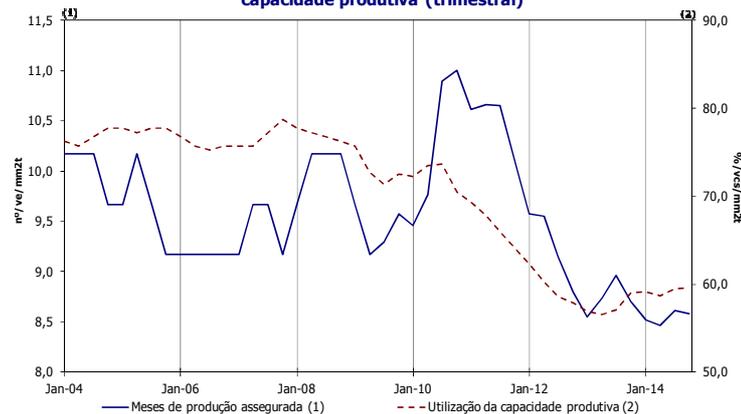
**Gráfico 16**

**Apreciações sobre a atividade**



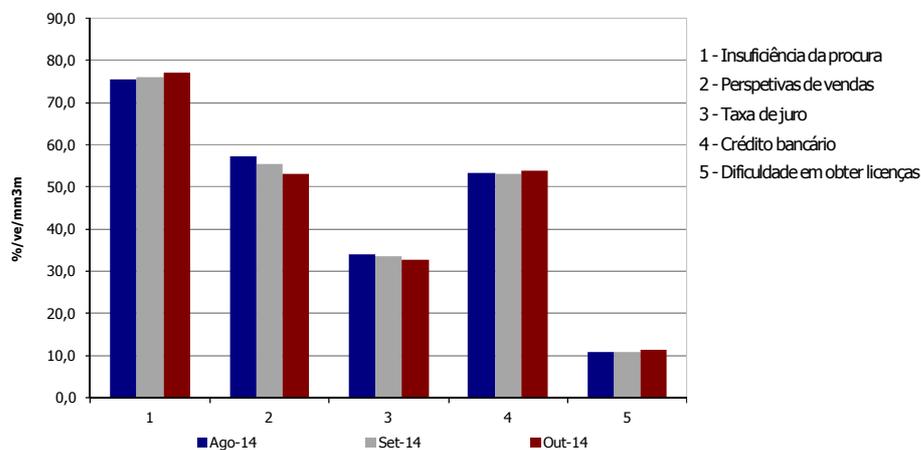
**Gráfico 17**

**Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



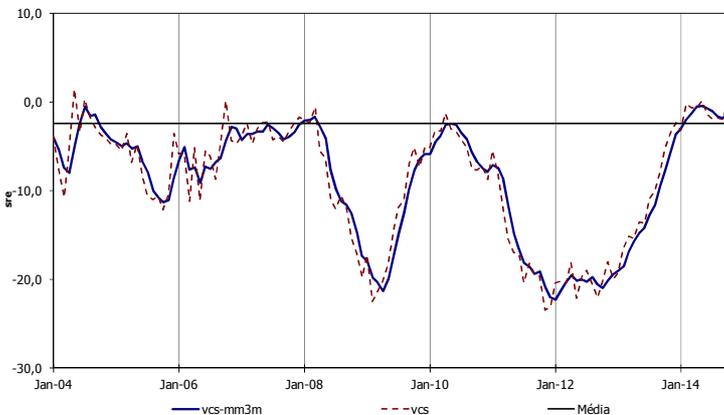
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em outubro após ter diminuído nos quatro meses anteriores. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso, tendo as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído negativamente.
<b>Atividade da empresa</b>	As expetativas de atividade recuperaram em outubro, após o agravamento registado nos três meses anteriores.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou no último mês, depois de ter diminuído em agosto e setembro.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As expetativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em outubro, interrompendo o ténue movimento negativo observado desde junho.
<b>Volume de stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído em agosto, atingindo o máximo desde agosto de 2009 (também observado em julho).
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente em setembro e outubro, retomando o perfil crescente iniciado no final de 2012 e fixando o valor mais elevado desde julho de 2008.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução dos preços de venda diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo o movimento ascendente iniciado em abril. Por sua vez, o saldo das perspetivas de evolução dos preços de venda aumentou de forma ténue em outubro, após ter diminuído ligeiramente nos dois meses anteriores.
<b>Variáveis trimestrais</b>	As opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros recuperaram em outubro, prolongando a acentuada trajetória positiva iniciada em janeiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde o início de 2001. As perspetivas relativas à evolução do nível de existências agravaram-se, suspendendo o expressivo perfil crescente observado desde abril de 2013. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu em outubro, prolongando o perfil decrescente iniciado em abril de 2013 e fixando o mínimo histórico da série. A insuficiência de procura continuou a ser o obstáculo mais referido, embora verificando-se em outubro uma redução da percentagem de empresas que indicaram este obstáculo como o mais importante. A percentagem de empresas que refere as dificuldades de tesouraria como o obstáculo mais importante aumentou significativamente, atingindo o máximo da série.
<b>Subsetores</b>	<p>Em outubro, o indicador de confiança do Comércio por Grosso aumentou, enquanto o do Comércio a Retalho diminuiu ligeiramente.</p> <p>Em outubro, considerando variáveis mensais e trimestrais, registou-se um aumento na maioria das variáveis no Comércio por Grosso e uma redução na maioria das variáveis no Comércio a Retalho. No Comércio por Grosso destacou-se o aumento do saldo das opiniões sobre o volume de vendas. Por sua vez, no Comércio a Retalho, salientou-se a redução do saldo das perspetivas relativas à evolução do nível de existências.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

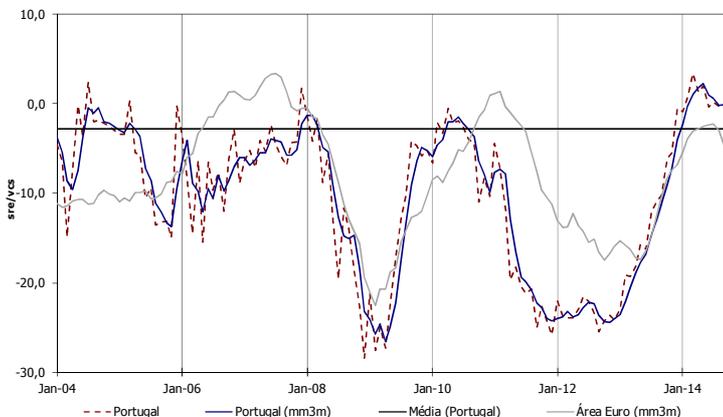
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



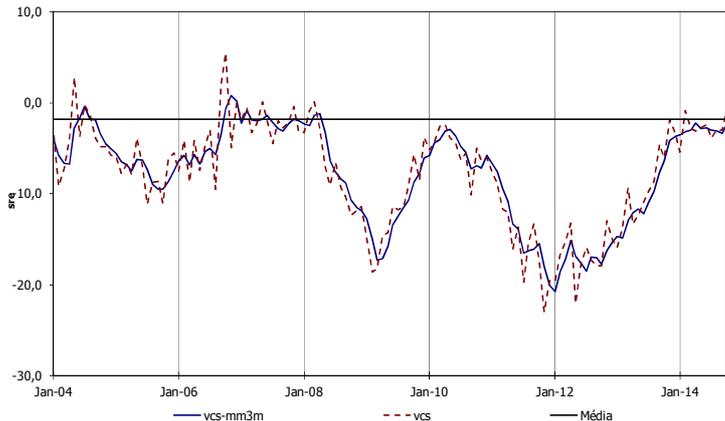
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



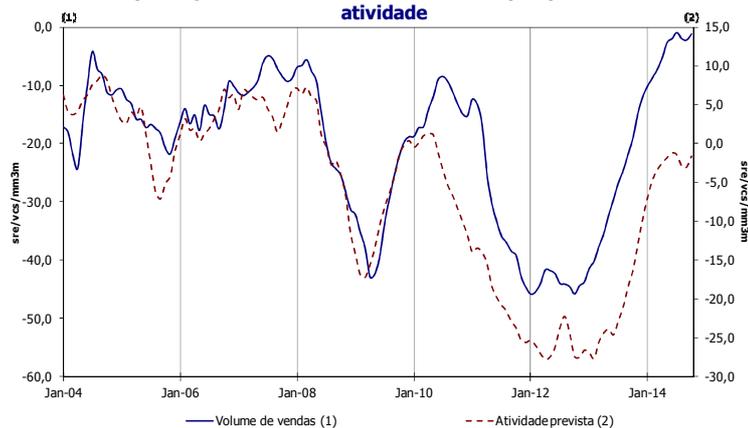
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



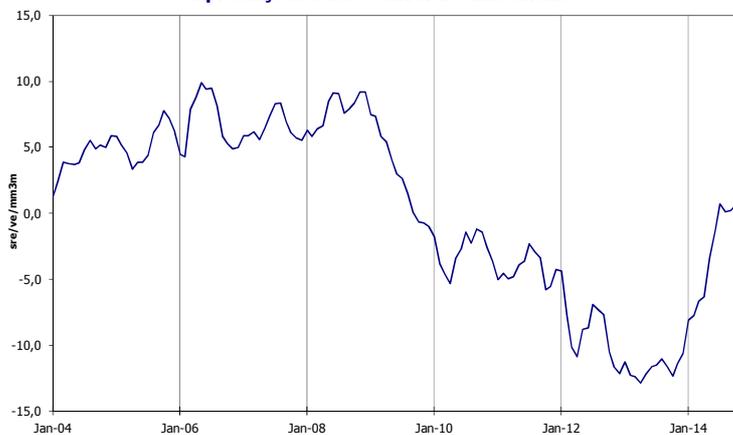
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade**



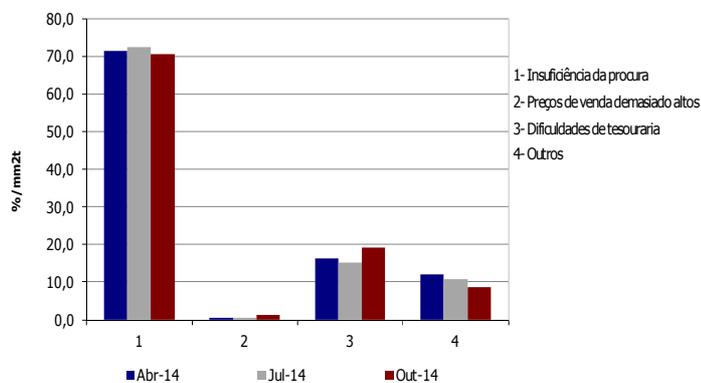
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o nível de existências**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

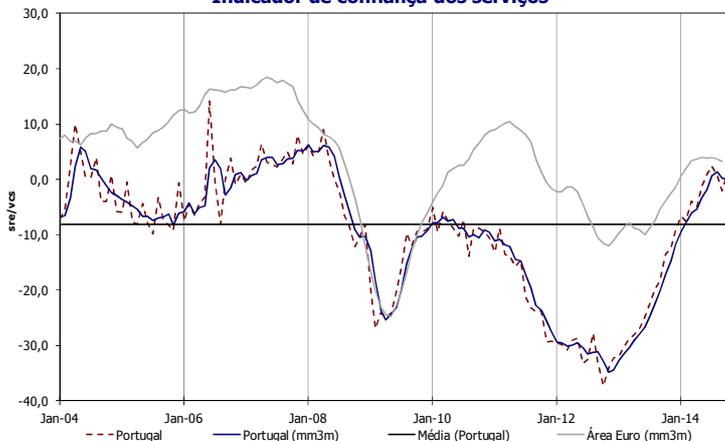
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu nos dois últimos meses, embora de forma ténue em outubro, suspendendo o acentuado perfil positivo observado desde o final de 2012. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas de evolução da procura contribuíram positivamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador aumentou expressivamente no mês de referência, refletindo o contributo positivo de todas as componentes.
<b>Atividade da empresa</b>	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa decresceu pelo segundo mês consecutivo, interrompendo o movimento positivo observado desde o início de 2013.
<b>Volume de vendas</b>	Por sua vez, o saldo das apreciações relativas ao volume de vendas recuperou significativamente em outubro, após a forte redução registada nos dois meses anteriores.
<b>Carteira de encomendas</b>	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se nos últimos três meses, contrariando a trajetória ascendente observada desde o final de 2012. Pelo contrário, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram desde julho, mantendo o movimento positivo iniciado em dezembro de 2012.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu ligeiramente em outubro, após fixar no mês anterior o máximo desde outubro de 2001, interrompendo o perfil crescente observado desde julho de 2013. Por sua vez, as expetativas sobre a evolução do emprego recuperaram pelo segundo mês consecutivo, embora de forma ténue no último mês.
<b>Preços</b>	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou no mês de referência, após ter estabilizado no mês anterior, retomando o movimento ascendente observado em julho.
<b>Variáveis trimestrais</b>	No mês de referência, a percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu, retomando a trajetória descendente iniciada em julho de 2013. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, registando-se um acréscimo em outubro da percentagem de empresas que o referem como obstáculo mais importante.
<b>Secções</b>	<p>Em outubro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, verificando-se os decréscimos mais expressivos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Alojamento, restauração e similares". Em sentido inverso, destacaram-se as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços".</p> <p>No mês de referência, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumento dos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços". Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" por apresentar um maior número de variáveis com decréscimo dos respetivos saldos.</p>

***O próximo destaque será divulgado no dia 27 de novembro de 2014***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

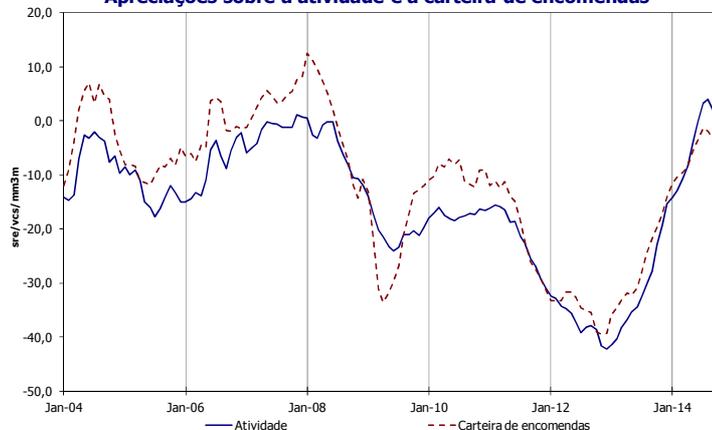
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



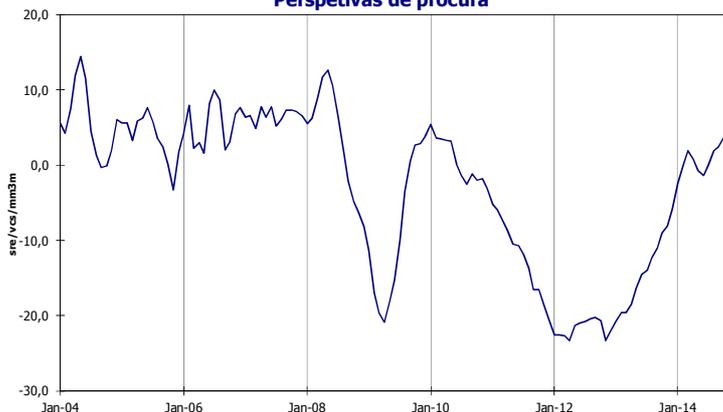
**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



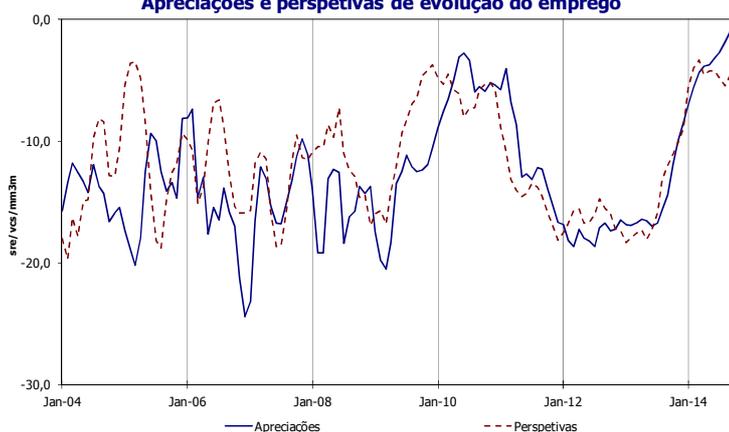
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



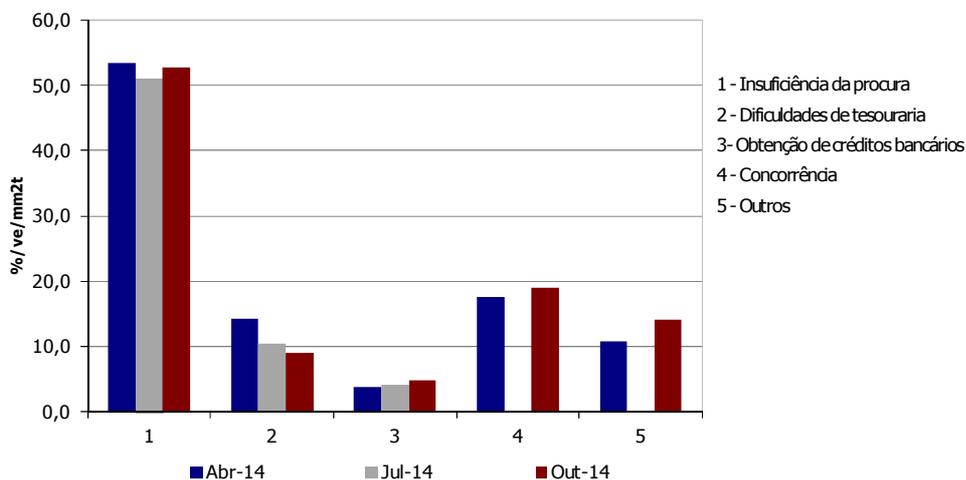
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013			2014									
				Valor	Data	Valor	Data	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,4</b>	<b>-59,8</b>	<b>Dez-12</b>	<b>-5,5</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-42,8</b>	<b>-41,8</b>	<b>-40,4</b>	<b>-36,7</b>	<b>-32,6</b>	<b>-30,7</b>	<b>-30,3</b>	<b>-29,4</b>	<b>-27,6</b>	<b>-25,3</b>	<b>-25,5</b>	<b>-24,6</b>	<b>-24,0</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9	-15,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,3	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8	-17,3
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	43,5	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3	21,8	16,8	13,1	12,5	13,4	14,2
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,1	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3	-49,2
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-32,8</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,7</b>	<b>Mai-87</b>	<b>-11,6</b>	<b>-11,2</b>	<b>-10,3</b>	<b>-8,8</b>	<b>-8,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>-8,0</b>	<b>-7,7</b>	<b>-8,4</b>	<b>-8,3</b>	<b>-7,6</b>	<b>-6,5</b>	<b>-6,4</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-34,1	-34,4	-33,1	-32,7	-32,7	-32,1	-29,9	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4	-17,9
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	-2,6	-1,3	-0,2	3,3	5,0	6,3	5,6	5,2	4,1	2,8	1,6	1,1	1,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4	0,1	0,7	1,3	2,3	2,4	3,3
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-30,6</b>	<b>-72,0</b>	<b>Nov-12</b>	<b>16,0</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-52,2</b>	<b>-50,6</b>	<b>-50,2</b>	<b>-48,8</b>	<b>-47,9</b>	<b>-47,2</b>	<b>-48,1</b>	<b>-48,1</b>	<b>-46,3</b>	<b>-44,6</b>	<b>-44,5</b>	<b>-44,9</b>	<b>-43,4</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,7	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8	-61,8	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,6	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-34,0	-31,2	-30,1	-28,3	-27,8	-27,1	-29,0	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9	-25,0
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-22,3</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11,1</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-7,7</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,2</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-6,4	-4,2	-3,8	-3,6	-3,2	-3,1	-2,3	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	-9,1	-7,3	-4,0	-2,3	-0,2	1,1	1,8	2,2	1,0	0,6	-0,2	-0,1	-0,5
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-19,0	-14,9	-12,0	-10,1	-8,7	-7,3	-5,3	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3	-1,2
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-16,2	-13,0	-12,9	-11,5	-9,7	-8,3	-7,4	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8	-3,0
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	-21,9	-17,5	-11,1	-8,6	-6,6	-4,0	-1,6	2,2	1,2	2,9	1,3	1,2	0,4
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,9	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-16,3	-13,0	-9,7	-6,9	-4,7	-3,4	-2,5	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1	-1,7
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,9	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-14,9	-10,7	-8,8	-6,1	-6,0	-5,0	-4,3	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8	0,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-18,3	-15,9	-11,8	-7,5	-3,5	-2,1	-0,7	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6	-5,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,5	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	0,7	0,1	0,3	0,7
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	2,5	2,1	3,5	4,5
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,8	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0	-3,2
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,2</b>	<b>-34,8</b>	<b>Nov-12</b>	<b>19,3</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-17,2</b>	<b>-14,8</b>	<b>-11,7</b>	<b>-9,4</b>	<b>-7,7</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,4	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-22,9	-19,1	-15,2	-14,1	-12,9	-10,6	-8,5	-4,0	-0,3	3,3	4,0	1,9	0,8
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,5	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	-9,0	-8,1	-5,8	-2,4	0,1	2,0	0,7	-0,7	-1,3	0,0	1,9	2,5	3,8
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,5	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-19,7	-17,1	-14,0	-11,5	-10,4	-9,4	-8,6	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4	-4,6
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>Dez-12</b>	<b>5,2</b>	<b>Abr-89</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013			2014									
				Valor	Data	Valor	Data	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,5</b>	<b>-61,1</b>	<b>Out-12</b>	<b>-4,5</b>	<b>Out-97</b>	<b>-43,5</b>	<b>-41,0</b>	<b>-36,8</b>	<b>-32,3</b>	<b>-28,7</b>	<b>-31,3</b>	<b>-30,9</b>	<b>-26,1</b>	<b>-25,9</b>	<b>-24,0</b>	<b>-26,6</b>	<b>-23,2</b>	<b>-22,2</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,9	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4	-10,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,3	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4	-14,9
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	43,4	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7	15,6	11,2	12,5	13,9	14,0	14,8
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,3	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2	-48,1
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-34,6</b>	<b>Abr-09</b>	<b>16,6</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-12,3</b>	<b>-10,3</b>	<b>-8,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-9,3</b>	<b>-7,5</b>	<b>-7,2</b>	<b>-8,4</b>	<b>-9,6</b>	<b>-6,9</b>	<b>-6,4</b>	<b>-6,4</b>	<b>-6,6</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,8	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-35,1	-33,4	-30,8	-33,9	-33,3	-29,1	-27,4	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0	-19,5
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	-2,4	-1,0	2,6	8,4	3,9	6,7	6,0	2,8	3,4	2,3	-0,9	2,1	4,4
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2	0,0	1,8	2,0	3,2	2,1	4,6
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-30,9</b>	<b>-73,7</b>	<b>Out-12</b>	<b>17,7</b>	<b>Set-97</b>	<b>-51,3</b>	<b>-48,7</b>	<b>-50,5</b>	<b>-47,3</b>	<b>-45,9</b>	<b>-48,3</b>	<b>-50,1</b>	<b>-45,8</b>	<b>-43,1</b>	<b>-44,8</b>	<b>-45,5</b>	<b>-44,3</b>	<b>-40,4</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,9	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7	-58,0
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,8	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-31,3	-29,2	-29,7	-26,0	-27,6	-27,7	-31,6	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9	-22,9
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-23,4</b>	<b>Nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-5,2</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,1</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-6,0	-1,9	-3,3	-5,5	-0,9	-2,8	-3,1	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1	-0,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-6,2	-5,5	-0,5	-0,9	0,7	3,4	1,3	2,0	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-1,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-16,2	-10,3	-9,4	-10,6	-6,1	-5,1	-4,8	1,8	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8	1,4
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-15,6	-9,8	-13,4	-11,5	-4,4	-9,2	-8,7	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5	1,9
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	-17,4	-12,5	-3,5	-9,8	-6,6	4,4	-2,7	4,8	1,4	2,4	0,1	1,2	0,0
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-13,8	-9,0	-6,3	-5,5	-2,3	-2,4	-2,8	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1	0,6
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,9	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	-15,2	-4,7	-6,5	-7,2	-4,5	-3,3	-5,2	0,5	0,9	-2,1	-3,8	3,6	2,1
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,4	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-16,9	-12,7	-5,8	-4,0	-0,7	-1,5	0,1	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7	-6,6
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6	1,2	0,6	0,3	-0,6	1,1	1,6
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7	3,9	0,2	3,4	2,7	4,3	6,5
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,7	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	-2,8	-4,1	-2,2	-3,3
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,3</b>	<b>-37,3</b>	<b>Out-12</b>	<b>20,1</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-13,6</b>	<b>-12,4</b>	<b>-9,0</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>2,4</b>	<b>0,7</b>	<b>-2,1</b>	<b>1,3</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,5	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	-15,2	-16,4	-14,1	-12,0	-12,5	-7,3	-5,6	1,0	3,7	5,3	3,0	-2,7	2,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	-8,3	-5,9	-3,2	1,8	1,6	2,5	-1,9	-2,6	0,6	2,2	3,1	2,1	6,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,7	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-17,2	-14,9	-9,8	-9,9	-11,6	-6,9	-7,2	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7	-4,1

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em janeiro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade	
		2013 <sup>(2)</sup>	Outubro 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	95,6%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	92,3%
Comércio	1142	93,9%	96,6%
Serviços	1489	93,7%	97,0%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2013

<sup>(2)</sup> Média anual.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Outubro 2014
	72,0%	75,8%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:  
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.